

IMPACTO DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO

Lívia Eduarda do Nascimento Dias¹; Ester Ercília Borges²; Wilton Pereira dos Santos³; Marcelino Costa Sampaio⁴; Leonardo Xavier Galdino⁵; Maria Clara Arbués de Souza⁶.

livia.eduardadias01@gmail.com

Introdução: A integração da inteligência artificial (IA) nos sistemas de saúde tem revolucionado a maneira como os cuidados são administrados e as decisões clínicas são tomadas. Esta inovação tecnológica, caracterizada por sua capacidade de aprender, adaptar-se e potencialmente antecipar resultados, promete transformar fundamentalmente as práticas médicas tradicionais. Ao processar grandes volumes de dados a uma velocidade e precisão inatingíveis pelo ser humano, a IA pode identificar padrões ocultos e fornecer insights que melhoram diagnósticos, prognósticos e terapêuticas. No entanto, enquanto as possibilidades são vastas, as implicações éticas e os desafios operacionais também são significativos, levantando questões importantes sobre a confiabilidade, privacidade dos dados e o futuro do papel humano na medicina. Os impactos da IA na tomada de decisão clínica podem ser observados em várias áreas, desde a radiologia até a oncologia, onde algoritmos são utilizados para detectar doenças com uma precisão surpreendente. Em especial, sistemas de apoio à decisão clínica baseados em IA estão se tornando ferramentas indispensáveis no diagnóstico por imagem, análise de exames patológicos e monitoramento de condições crônicas. **Objetivo:** Analisar o impacto do uso da inteligência artificial no diagnóstico clínico. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS E BVS utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Inteligência Artificial” e “Diagnóstico Clínico”, selecionando artigos publicados entre 2022 e 2026, em português, as publicações selecionadas e que estavam disponibilizadas gratuitamente foram lidas na íntegra. **Resultados e Discussão:** Após interpretação e estudo completo das literaturas selecionadas anteriormente, foi perceptível que os resultados apresentados destacam o impacto transformador da inteligência artificial (IA) na tomada de decisão clínica, ampliando as capacidades diagnósticas e terapêuticas. A análise de grandes conjuntos de dados por sistemas de IA contribui para diagnósticos mais precisos e rápidos, revolucionando o cuidado ao paciente. Contudo, essa transformação digital na medicina também suscita questões éticas significativas, principalmente relacionadas à confidencialidade dos dados e à autonomia do paciente. A adoção de IA nos processos clínicos exige uma revisão das práticas médicas e das diretrizes éticas para garantir que a integração da tecnologia não comprometa os valores centrais da medicina. **Conclusão:** Os estudos analisados identificaram que a eficácia desses sistemas de IA, embora promissora, deve ser avaliada continuamente para assegurar que os benefícios da tecnologia sejam maximizados e os riscos, minimizados. A implementação da inteligência artificial (IA) na tomada de decisão clínica ressalta uma dualidade marcante entre eficiência e complexidade ética. Esses sistemas, ao integrarem algoritmos avançados e aprendizado de máquina, capacitam os profissionais de saúde com ferramentas que podem prever, com precisão elevada, resultados de tratamentos e evolução de doenças.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Tecnologia; Diagnóstico clínico.

Área Temática: Temas livres em Medicina.